

CPI conclui hoje fase de investigações

BRASÍLIA — O presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), afirmou ontem que não aceitará mais pedidos de quebra de sigilo nem de tomada de novos depoimentos. Segundo Passarinho, a CPI chega hoje ao epílogo, e o prazo até a meia-noite de hoje servirá apenas para a análise de documentos bancários e patrimoniais que chegaram às subcomissões. A partir de amanhã, o trabalho ficará restrito à elaboração dos relatórios.

— Hoje chegamos ao epílogo de um dos trabalhos mais tensos que tive em toda a minha vida — disse Passarinho.

A partir de hoje, ele começa a preparar terreno para a votação do relatório do deputado Roberto Magalhães. Passarinho defende que todas as sessões sejam públicas e com transmissão ao vivo. Quanto ao sistema de votação, se em bloco ou em separa-

do, Passarinho quer apenas duas votações: uma para o relatório de Roberto Magalhães e outra para o relatório de Roberto Rorlemberg (PMDB-SP), encarregado de elaborar o parecer sobre os quatro pernambucanos citados nos trabalhos da CPI. Mas a palavra final sobre o tipo de votação será dada pelo relator Roberto Magalhães.

Passarinho se mostra satisfeito com o trabalho realizado. Foram 90 dias de apuração, cerca de 200 auditorias extraordinárias realizadas pelo TCU, quebra de sigilo bancário de 160 contas, análise de aproximadamente 300 mil emendas ao Orçamento e de 300 declarações de renda para tentar desvendar o maior esquema de corrupção denunciado dentro do Congresso Nacional.

— E o melhor de tudo: não vai acabar em pizza como pensam alguns. Haverá uma lista de cassações grande — afirmou.